

BOLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTES DA AMADORA

Tal como outras instituições, também a Cruz Vermelha — delegação da Amadora — tem prestado o melhor contributo à causa da segurança de pessoas e bens, prevenção de riscos e esclarecimento das populações, circunstância que levou a Câmara local a atribuir

àquela delegação um subsídio mensal de 50 mil escudos «para melhor desempenho da sua tarefa».

A mesma Câmara decidiu atribuir cinco bolsas de estudo a alunos do ensino superior residentes da área do concelho, no valor de 50 mil escudos anuais cada uma. Com base no critério de menor rendimento familiar «per capita», entre cerca de 30 alunos candidatos, foram contemplados os seguintes alunos: Ana Paula Ferreira Antunes, António Carlos Almeida Figueiredo, Ana Paula Peixoto Apolónia, Alice Roque Dias Antunes e João Vivaldo Monteiro Gonçalves.

Também foi concedido um «subsídio extraordinário», de 459 mil escudos, destinado especificamente ao equipamento novo para uma ambulância que acaba de ser adquirida pelos serviços da Cruz Vermelha.

De referir, igualmente, um subsídio no montante de 600 mil escudos ao Desportivo Operário Rangel.

É que, desde há anos a esta parte — explica a Câmara — que se procura a internacionalização da corrida de S. Silvestre da Amadora, e, logo, a inclusão desta prova no calendário da Federação Internacional de Atletismo. Para se atingir esse fim, torna-se necessária a presença de credenciados atletas estrangeiros, só possível desde que as suas despesas em transportes e estadia, assim como um «cachet» simbólico, sejam assegurados pela organização. Por isso a deliberação de atribuir ao Desportivo Operário Rangel um subsídio (adicional) até 800 contos, destinados a esse fim.



UNIVERSIDADE
DE AMADORA

Bolsas de estudo

